



CONCURSO PÚBLICO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO LITORAL DO PARANÁ - CISLIPA



EDITAL Nº01/2015 – CLT

ENFERMEIRO

NOME DO CANDIDATO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Você recebeu do fiscal este **CADERNO DE QUESTÕES** com as **30** (trinta) questões da prova objetiva numeradas sequencialmente e distribuídas sem falhas ou repetições.

MATÉRIA	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES/ESPECIFICIDADES REGIONAIS	11 a 15
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	16 a 30

Sobre a carteira, está disponível a **FOLHA DE RESPOSTA PERSONALIZADA** para transcrever as respostas da prova objetiva. Na Folha de Respostas, realize a conferência de seu nome completo, do número de seu documento e do número de sua inscrição. As divergências devem ser comunicadas ao fiscal para as devidas providências.

1. Este Caderno de Questões não deve ser folheado antes da autorização do Fiscal.
2. Observe se o **Cargo** especificado no Caderno de Questões é o correspondente ao cargo no qual você fez a inscrição. Caso não esteja correto, solicite a substituição para o Fiscal de sala, o qual deverá lhe fornecer o Caderno de Questões correto.
3. Após ser autorizado pelo Fiscal, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão, e se a numeração das questões está correta.
4. Utilize, obrigatoriamente, **Caneta Esferográfica Transparente**, com tinta de cor azul ou preta na marcação da Folha de Respostas.
5. Leia atentamente cada questão da prova e assinale na Folha de Respostas a opção que a responda corretamente.

Exemplo:

A	<input checked="" type="checkbox"/>	C	D
---	-------------------------------------	---	---

6. A Folha de Respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou conter qualquer marcação fora dos campos destinados.
7. Você dispõe de **03 (três)** horas para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça com tranquilidade, mas controle seu tempo.
8. Iniciada a prova, somente será permitido deixar definitivamente a sala após 60 (sessenta) minutos.
9. Após o término da prova, entregue ao Fiscal a **FOLHA DE RESPOSTAS** devidamente assinada.
10. Somente será permitido levar o **CADERNO DE QUESTÕES** se o candidato permanecer na sala até os últimos 30 (trinta) minutos que antecedem o encerramento da prova.
11. SERÁ ELIMINADO do Concurso Público o candidato que:
 - Deixar o local de realização da prova objetiva sem a devida autorização.
 - Tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, fiscais ou autoridades presentes.
 - Proceder de forma a tumultuar a realização da prova objetiva.
 - Estabelecer comunicação com outros candidatos ou com pessoas estranhas, por quaisquer meios e usar de meios ilícitos para obter vantagens para si ou para outros.
 - For surpreendido portando ou manuseando aparelho eletrônico nas demais dependências do estabelecimento durante a realização da prova objetiva.
 - Caso qualquer equipamento venha a emitir ruídos sonoros, mesmos que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences, durante a realização da prova.
12. Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia a Polícia Civil, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.
13. Os **03 (três) últimos candidatos** só poderão sair da sala juntos, após o fechamento do envelope contendo a lista de presença, a ata e as Folhas de Respostas da sala. Esses candidatos deverão assinar o envelope de retorno de provas.
14. O candidato que terminar sua prova não poderá utilizar os banheiros destinados aos candidatos que ainda estiverem realizando.
15. **Está disponível na última folha do Caderno de Questões um gabarito para ser preenchido e destacado. Este pode ser levado pelo candidato.**

Os professores da rede municipal de São Paulo estão em greve há mais de um mês. E nesta terça-feira, dia 27, realizam mais uma manifestação, desta vez na Avenida Paulista. O blog pediu para que a professora Nelice Pompeu, há 13 anos na rede, escrevesse sobre os motivos da paralisação dos professores e demais profissionais da educação.

‘Professores em greve também educam’, defende professora da rede municipal de SP

A luta por um ensino público de qualidade sempre foi uma bandeira defendida por todos os partidos, principalmente nas épocas que antecedem as eleições. Nesses períodos, nós professores somos lembrados e admirados, com discursos de valorização e reconhecimento, mas que infelizmente não se concretizam, ficam só na promessa. Por isso, professores estão se organizando em movimentos, que avançam em todas as regiões do país, num só coro que clama pela EDUCAÇÃO. Para uns teóricos, que adoram dar “pitaco” no ensino público, sem ao menos conhecer a nossa realidade, pode parecer até discurso de vitimização. Mas como professora há 23 anos, garanto: a educação pede socorro e seus educadores também!

Os reflexos desse descaso estão bem evidentes. A sociedade inteira acaba sendo prejudicada. Lembrando que a escola pode ser pública, mas não é gratuita. Quando tentamos sair dessa invisibilidade, indo para as ruas como uma forma de educar e chamar a atenção, somos criticados numa visão limitrofe, como se estivéssemos lutando apenas por questões salariais. Nossa luta é muito mais ampla! Não fazemos greve para prejudicar os alunos nem as famílias. Greve é uma situação limite. Ela acontece quando todos nossos esforços de diálogos foram esgotados, sem resultado. É difícil para todos os lados.

Costumamos até ser bem tolerantes. Nossa criatividade e dedicação fazem com que superemos muitas dificuldades, porém chega um momento em que é importante mostrar a verdadeira face. Não aquela presente nas propagandas, onde tudo funciona maravilhosamente bem!

No ano passado, os Kits de materiais dos alunos da rede municipal de São Paulo foram entregues apenas em novembro. Quantas vezes eu e colegas tivemos que comprar material escolar com nosso próprio salário para dar continuidade ao trabalho e não prejudicar os alunos. Neste ano, o material encaminhado é totalmente inadequado para a Educação Infantil, no absurdo de enviarem até um caderno universitário pautado para crianças pequenas. Fora a redução dos itens que compõem o Kit. Nos Centros de Educação Infantil (CEIs), criaram “agrupamentos mistos”, com crianças de diferentes faixas etárias no mesmo grupo para atender a demanda por vaga em creche na cidade. As professoras também não têm direito a intervalo, como os demais profissionais.

Diante das dificuldades, fica inviável um trabalho pedagógico de qualidade, como nossos alunos merecem. Afinal, a escola não é um depósito de crianças. Precisamos de condições de trabalho como qualquer outro profissional para exercermos nossas funções. No ensino fundamental, as horas de estudo e preparação de aulas dos professores foram substituídas pelo Sistema de Gestão Pedagógica, que funciona como um diário eletrônico. Este aplicativo apresenta muitos problemas técnicos e estruturais, perdendo totalmente a sua função.

Em condições adversas, os professores continuam perdendo a saúde. As longas jornadas de trabalho e a problemática da violência nas escolas fazem com que os profissionais de educação adoeçam, e até agora nenhum programa da Prefeitura propôs acompanhar essa questão, buscando minimizá-la. Pelo contrário, são criados mecanismos para punir o absenteísmo, como o PDE, que ainda é chamado de “Prêmio por Desenvolvimento Educacional”. Por isso, a necessidade de lutar se fez necessária!

A revolta é tanta, que muitos colegas, chegaram ao cúmulo de expor seus holerites nas redes sociais, para que a população tenha acesso à verdade. Além disso, muitas das nossas reivindicações não envolvem impacto orçamentário, mas mesmo assim não há negociação, não há boa vontade do governo em querer negociar.

A situação de greve não nos agrada também. O período é de incertezas e medo. O governo atual do PT, partido que surgiu das greves, ao invés de negociar e dialogar com a categoria, utiliza de mecanismos intimidatórios. Muitos grevistas terão o ponto cortado, o que significa que ficarão sem salário neste mês. Do que adianta, nessas horas de impasse, o discurso que escola de qualidade se faz com profissionais não apenas bem remunerados, mas principalmente por profissionais motivados, seguros e com uma estrutura que lhes possibilite transmitir o que lhes foi confiado, ir na contramão de certas atitudes? Nós profissionais da educação, mais do que ninguém, torcemos para que essa situação termine logo. Provavelmente as aulas perdidas serão repostas, e nenhum aluno será prejudicado. Estamos empenhados na luta por uma educação pública de qualidade, que forme cidadãos críticos e responsáveis. Para que isso aconteça, precisamos contar com o apoio e respeito de todos.

Nelice Pompeu tem 41 anos. É professora há 23 anos, já foi da rede estadual e há 13 anos é docente na Prefeitura. Atua na educação infantil e no primeiro ciclo do ensino fundamental.

Disponível em: <http://educacao.estadao.com.br/blogs>

Questão 01

Em relação ao texto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Os professores da rede municipal de São Paulo estão em greve há mais de um mês.
- (B) Nelice Pompeu é autora do texto e é professora há 23 anos.
- (C) O texto é todo escrito em primeira pessoa do plural, mas em alguns momentos, a autora insere comentários em primeira pessoa do singular, como em: “Mas como professora há 23 anos, garanto: a educação pede socorro e seus educadores também!”
- (D) Não se trata, em hipótese alguma, de um texto opinativo, apenas de um desabafo informal de uma professora revoltada com a educação.

Questão 02

Releia: “Para uns teóricos, que adoram dar “pitaco” no ensino público, sem ao menos conhecer a nossa realidade, pode parecer até discurso de vitimização”. A expressão em destaque NÃO significa:

- (A) Sugestão, conselho.
- (B) Ajuda, respaldo.

- (C) Opinião.
(D) Palpite.

Questão 03

Na frase: “Lembrando que a escola pode ser pública, mas não é gratuita”, a conjunção “mas” estabelece relação de:

- (A) Adição.
(B) Concordância.
(C) Oposição.
(D) Concessão.

Questão 04

Neste segmento: “Ela acontece quando todos nossos esforços de diálogos foram esgotados, sem resultado”, o pronome pessoal em destaque faz referência a quê/quem?

- (A) Greve.
(B) Professora.
(C) Educação.
(D) Luta.

Questão 05

Na frase: “As professoras também não têm direito a intervalo, como os demais profissionais”, o verbo “ter” garante a concordância:

- (A) Verbal.
(B) Verbo-nominal.
(C) Nominal.
(D) Não há concordância nessa frase.

Questão 06

Observe o segmento em destaque nesta oração: “As longas jornadas de trabalho e a problemática da violência nas escolas fazem com que os profissionais de educação adoecem, e até agora nenhum programa da Prefeitura propôs acompanhar essa questão, buscando minimizá-la”. Trata-se de sujeito:

- (A) Simples.
(B) Composto.
(C) Oculto.
(D) Inexistente.

Questão 07

Na oração: “A situação de greve não nos agrada também”, o pronome pessoal oblíquo funciona como objeto:

- (A) Direto.
(B) Direto e Indireto.
(C) Indireto.
(D) Não funciona como objeto. Trata-se do sujeito da oração.

Questão 08

Leia as palavras, a seguir, retiradas do texto, e indique (EV) para Encontro Vocálico e (EC) para Encontro Consonantal (em destaque a silabar-referência para responder a questão):

- () Novembro.
() Entregues.

- () Inadequado.
() Salário.
() Direito.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) EV – EC – EV – EV – EV.
(B) EC – EV – EV – EC – EC.
(C) EC – EV – EV – EC – EV.
(D) EC – EC – EV – EV – EV.

Leia o texto de Rubem Alves e, a seguir, responda as questões 09 e 10:

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

Disponível em: <http://pensador.uol.com.br>

Questão 09

Ao afirmar que “há escolas que são gaiolas” e “há escolas que são asas”, Rubem Alves está utilizando qual figura de linguagem?

- (A) Anáfora.
(B) Eufemismo.
(C) Metáfora.
(D) Aliteração.

Questão 10

De acordo com o texto, ser escola “asa” significa:

- (A) Construir possibilidades para que os alunos-pássaros possam construir o conhecimento (encorajá-los).
(B) Evitar que alunos-pássaros lancem voos altos, isto é, ultrapassem os limites do conhecimento.
(C) Apoiar os alunos-pássaros que não querem estudar, dando-lhes opção para voar em outras fontes de conhecimento.
(D) Não permitir que alunos-pássaros voem alto, caso contrário, eles superarão seus mestres.

**CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES/
ESPECIFICIDADES REGIONAIS**

Questão 11

Em recentes trabalhos realizados pela UFPR, nas áreas rurais do litoral do Paraná, os moradores da Comunidade São Joãozinho apontaram suas necessidades imediatas para melhoria de sua qualidade vida. Quais ações são imediatas para atender as necessidades dessas populações?

- (A) Segurança de suas residências, evitando a entrada de bichos, curso de alfabetização para adultos,

retorno na comunidade à liberdade sobre o uso do espaço, sem a necessidade de demarcação de áreas individuais, acesso à organização social e acesso à saúde bucal de seus filhos.

- (B) São Joãozinho não é comunidade rural do Litoral do Paraná, é uma área urbana do município de Matinhos.
- (C) Os moradores rurais do litoral do Paraná já são assistidos pelos convênios com o Governo Federal e o Ministério da Saúde, por meio da FUNASA, que atende em todos os itens a essas reivindicações dos moradores.
- (D) Por pertencerem à área do Parque Nacional de Superagui, a comunidade de São Joãozinho não pode interferir no manejo do parque procedendo a melhorias. Todos os serviços devem ocorrer fora das áreas da Unidade.

Questão 12

Antonina, Guaratuba, Guaqueçaba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná são respectivamente:

- (A) Áreas metropolitanas e serranas que abrigam atividades portuárias de importância econômica regional.
- (B) Polos regionais que abrigam as atividades pesqueiras e artesanais.
- (C) São os municípios que compõem os espaços geográficos pertencentes ao litoral do Paraná, possuem uma área física de 6.057 Km², entre o Oceano Atlântico e a Serra do Mar.
- (D) Áreas urbanas que, segundo dados censitários do IBGE e IPARDES, não são sedes de comarcas.

Questão 13

As unidades de conservação de uso sustentável admitem a presença de moradores. Elas têm como objetivo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais. Quais são elas?

- (A) Parque Nacional e Estação Ecológica.
- (B) R.D.S. – Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Floresta Nacional.
- (C) APA – Área de Proteção Ambiental e Refúgio de Vida Silvestre e de Vida Marinha
- (D) APA – Área de Proteção Ambiental, Rebio e Parque Nacional.

Questão 14

Com base nas informações contidas em relatórios IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os cadernos municipais do IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social e o Censo Agropecuário, qual das alternativas mais se assemelha às condições das áreas do Litoral Paranaense?

- (A) Morretes, Caiobá, Antonina e Guaqueçaba e Paranaguá são municípios voltados ao meio rural, ou seja, a maioria da população vive em áreas rurais e depende exclusivamente das atividades agropecuárias. Segundo a base de dados censitária, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos nove municípios que compõem o litoral paranaense são os menores do Estado. Guaqueçaba, por sua vez, possui o menor IDH (0.659) estado do Paraná.

- (B) Somente Guaqueçaba é município voltado ao meio rural, ou seja, a maioria da população vive em áreas rurais e depende exclusivamente das atividades agropecuárias. Já Pontal do Paraná e Guaratuba apresentam-se como municípios com características urbanas. Segundo a base de dados censitária, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos sete municípios que compõem o litoral paranaense são os menores do Estado. Guaqueçaba, por sua vez, possui o menor IDH (0.659) e ocupa a 392^o posição no estado do Paraná, sendo que o Paraná é constituído por 412 municípios, o que quer dizer que está em nível de pobreza social.

- (C) Matinhos, Antonina e Guaqueçaba são municípios voltados ao meio rural, ou seja, a maioria da população vive em áreas rurais e depende exclusivamente das atividades agropecuárias. Já Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná apresentam-se como municípios com características urbanas. Segundo a base de dados censitária, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos sete municípios que compõem o litoral paranaense são os menores do Estado. Guaqueçaba, por sua vez, possui o menor IDH (0.659) e ocupa a 492^o posição no estado do Paraná, sendo que o Paraná é constituído por 399 municípios, o que quer dizer que está em nível de pobreza social.

- (D) Morretes, Antonina e Guaqueçaba são municípios voltados ao meio rural, ou seja, a maioria da população vive em áreas rurais e depende exclusivamente das atividades agropecuárias. Já Matinhos, Paranaguá, Pontal do Paraná e Guaratuba apresentam-se como municípios com características urbanas. Segundo a base de dados censitária, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos sete municípios que compõem o litoral paranaense são os menores do Estado. Guaqueçaba, por sua vez, possui o menor IDH (0.659) e ocupa a 392^o posição no estado do Paraná, sendo que o Paraná é constituído por 399 municípios, o que quer dizer que está em nível de pobreza social.

Questão 15

Sete (07) municípios que compõem o território de abrangência do SAMU 192 – regional litoral do estado do Paraná, com um total de 265.392 habitantes com sede em Paranaguá foram habilitados:

- (A) Pela portaria nº 1.621, de 26 de julho de 2012, do Ministério da Saúde.
- (B) Pela Central de Regulação das Urgências e as Unidades de Suporte Básico Portaria 32/2015 do Secretário de Saúde do Paraná.
- (C) Pelo Decreto Presidencial – Ministério da Saúde.
- (D) Central de Regulação das Urgências e as Unidades de Suporte Básico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 16

Primeiro medicamento usado na bradicardia sinusal sintomática, podendo ser usado também para tratamento do envenenamento por organofosfato:

- (A) Epinefrina.
- (B) Dopamina.
- (C) Amiodarona.
- (D) Atropina.

Questão 17

Na Avaliação do SAV, segundo as diretrizes de 2010 pela AHA (American Heart Association), é utilizada pela equipe multiprofissional frente uma PCR (Parada Cardio-Respiratória) a sequência mnemônica, representada em qual alternativa?

- (A) Circulação, Diagnóstico diferencial, Vias aéreas e respiração.
- (B) Vias aéreas, Respiração, Circulação e Diagnóstico diferencial.
- (C) Diagnóstico diferencial, Circulação, Respiração e Vias aéreas.
- (D) Vias aéreas, Respiração, Diagnóstico diferencial e circulação.

Questão 18

Segundo a norma regulamentadora número seis (NR6): EPI é todo dispositivo ou produto de uso individual, destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador. Sobre o assunto, o que não é considerado EPI?

- (A) Máscara.
- (B) Luvas.
- (C) Extintor.
- (D) Propés.

Questão 19

A avaliação de risco de agentes biológicos considera critérios que permitem o reconhecimento, a identificação e a probabilidade do dano decorrente destes, estabelecendo a sua classificação em classes de risco distintas de acordo com a severidade dos danos. Os agentes biológicos que afetam o homem, os animais e as plantas são distribuídos em classes de risco assim definidas:

Classe de risco 1 (baixo risco individual e para a comunidade): inclui os agentes biológicos conhecidos por não causarem doenças no homem ou nos animais adultos saudáveis.

Classe de risco 2 (moderado risco individual e limitado risco para a comunidade): inclui os agentes biológicos que provocam infecções no homem ou nos animais, cujo potencial de propagação na comunidade e de disseminação no meio ambiente é limitado, e para os quais existem medidas terapêuticas e profiláticas eficazes.

Classe de risco 3 (alto risco individual e moderado risco para a comunidade): inclui os agentes biológicos que possuem capacidade de transmissão por via respiratória e que causam patologias humanas ou animais, potencialmente letais, para as quais existem usualmente medidas de tratamento e/ou de prevenção. Representam risco se disseminados na comunidade e no meio ambiente, podendo se propagar de pessoa a pessoa.

Classe de risco 4 (alto risco individual e para a comunidade): inclui os agentes biológicos com grande poder de transmissibilidade por via respiratória ou de transmissão desconhecida. Até o momento não há nenhuma medida profilática ou terapêutica eficaz contra infecções ocasionadas por estes. Causam doenças humanas e animais

de alta gravidade, com alta capacidade de disseminação na comunidade e no meio ambiente.

Segundo essa distribuição, um paciente diagnosticado com tuberculose se enquadra em qual classe de risco?

- (A) Classe 1.
- (B) Classe 2.
- (C) Classe 3.
- (D) Classe 4.

Questão 20

O abortamento é a expulsão das membranas e do feto antes que ele tenha condições de sobrevivência por si só. Geralmente isso ocorre antes de 25 semanas de gestação. A gestação normal (ou a termo) dura 38 a 40 semanas. Sobre os sinais e sintomas de abortamento, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Taquiesfigmia.
- (B) Saída de partículas de pequeno ou grande tamanho pelo canal vaginal.
- (C) Todas alternativas acima estão corretas.
- (D) Nenhuma das alternativas está correta.

Questão 21

Segundo a NBR 14561, disposto no item 2.1 da Portaria nº. 2.048/02, cujo conteúdo adéqua veículos utilizados no transporte de viajantes enfermos ou suspeitos, foram divididos os transportes em 8 categorias:

TIPO A – Ambulância de Transporte: veículo destinado ao transporte em decúbito horizontal de pacientes que não apresentam risco de vida, para remoções simples e de caráter eletivo.

TIPO B – Ambulância de Suporte Básico: veículo destinado ao transporte inter-hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino.

TIPO C – Ambulância de Resgate: veículo de atendimento de urgências pré-hospitalares de pacientes vítimas de acidentes ou pacientes em locais de difícil acesso, com equipamentos de salvamento (terrestre, aquático e em alturas).

TIPO D – Ambulância de Suporte Avançado: veículo destinado ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos. Deve contar com os equipamentos médicos necessários para esta função.

TIPO E – Aeronave de Transporte Médico: aeronave de asa fixa ou rotativa utilizada para transporte inter-hospitalar de pacientes e aeronave de asa rotativa para ações de resgate, dotada de equipamentos médicos homologados pelo Departamento de Aviação Civil – DAC.

TIPO F – Embarcação de Transporte Médico: veículo motorizado aquaviário, destinado ao transporte por via marítima ou fluvial. Deve possuir os equipamentos médicos necessários ao

atendimento de pacientes conforme sua gravidade.

Veículos de Intervenção Rápida – Estes veículos, também chamados de veículos leves, veículos rápidos ou veículos de ligação médica são utilizados para transporte de médicos com equipamentos que possibilitam oferecer suporte avançado de vida nas ambulâncias do Tipo A, B, C e F.

Outros Veículos – Veículos habituais adaptados para transporte de pacientes de baixo risco, sentados (por exemplo, pacientes crônicos) que não se caracterizam como veículos tipo lotação (ônibus, peruas etc.). Este transporte só pode ser realizado com anuência médica.

Na ambulância TIPO D (Suporte Avançado), qual dos itens, a seguir, NÃO será encontrado?

- (A) Bomba de infusão com bateria e equipo.
- (B) Micro-ondas.
- (C) Pinça de Magyll.
- (D) Almotolias com antisséptico.

Questão 22

Qual dos medicamentos de uso comum, a seguir, quando usado em dose excessiva (>15g), causa lesão hepática?

- (A) Aspirina.
- (B) Paracetamol.
- (C) Diazepam.
- (D) Mebendazol.

Questão 23

Sialorreia é o termo utilizado para o excesso de salivação. O inverso, ou seja, quando existe a supressão ou ausência de saliva, o termo CORRETO é:

- (A) Sialoquiese.
- (B) Sialogogo.
- (C) Sicnúria.
- (D) Sialodenite.

Questão 24

Quais são os sinais e sintomas esperados em uma criança apresentando descompensação/coma diabético?

- (A) Poliúria, náuseas/vômitos, desidratação.
- (B) Hálito cetônico, sonolência.
- (C) Rigidez abdominal, dispneia, taquicardia.
- (D) Todas alternativas acima estão corretas.

Questão 25

Anafilaxia é uma reação de hipersensibilidade aguda potencialmente fatal, que envolve a liberação de mediadores dos mastócitos, basófilos e recrutamento de células inflamatórias. Quais itens, a seguir, são sinais e sintomas iniciais esperados?

- (A) Dor abdominal, aumento do peristaltismo com urgência para evacuar ou liberação de esfíncter, náusea/vômito, diarreia.
- (B) Eritema difuso, rubor, urticária, prurido, angioedema.

- (C) Cólicas uterinas, urgência miccional ou incontinência urinária.
- (D) Todas as alternativas acima estão corretas.

Questão 26

A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. De acordo com a Lei 8.080, de 1990, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas não consiste em um dos objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) Entende-se por saúde do trabalhador, para fins da Lei 8.080, de 1990, um conjunto de atividades que se destina, por meio das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.
- (C) O princípio da universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência é um dos princípios que regem as ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados e conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS).
- (D) Uma das competências da direção nacional do Sistema Único de Saúde é participar na formulação e na implementação das políticas de controle das agressões ao meio ambiente.

Questão 27

Considerando a necessidade de dar continuidade ao processo de descentralização e organização do Sistema Único de Saúde – SUS, fortalecido com a implementação da Norma Operacional Básica – SUS 01/96, de 05 de novembro de 1996, foi aprovada a Norma Operacional da Assistência a Saúde – NOAS-SUS 01/2002. De acordo com a NOAS-SUS 01/02, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Não cabe ao Ministério da Saúde a coordenação do processo de programação da assistência à saúde em âmbito nacional.
- (B) A garantia de acesso da população aos serviços não disponíveis em seu município de residência é de responsabilidade do gestor estadual, de forma solidária com os municípios de referência, observados os limites financeiros, devendo organizar o sistema de referência utilizando mecanismos e instrumentos necessários, compatíveis com a condição de gestão do município onde os serviços estiverem localizados.
- (C) Os municípios, que se habilitarem à Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada, assumem as responsabilidades, cumprem os requisitos dispostos na NOAS-SUS 01/02, mas não gozam de quaisquer prerrogativas dipoostas na NOAS-SUS 01/02.
- (D) A elaboração do Plano Estadual de Saúde, e do Plano Diretor de Regionalização, incluindo o Plano Diretor de Investimentos e Programação Pactuada e Integrada, é uma das responsabilidades

Questão 28

A respeito do Decreto 5.055, de 05 de abril de 2004, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Coube ao Decreto 5.055 instituir o Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) O Decreto 5.055 instituiu o Serviço de Atendimento Móvel de Emergência – SAMU, em municípios e regiões do território nacional, visando a implementação de ações com maior grau de eficácia e efetividade na prestação de serviço de atendimento à saúde de caráter emergencial e urgente.
- (C) Os Municípios e regiões que decidam implantar o Serviço de Atendimento Móvel de Emergência – SAMU não devem formular qualquer requerimento ao Ministério das Comunicações.
- (D) O Decreto 5.055 resulta do contínuo movimento de pactuação entre os três níveis de gestão, visando o aprimoramento do Sistema Único de Saúde, estabelecendo o processo de regionalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e de busca de maior equidade.

Questão 29

Considerando a necessidade de definição, no setor saúde, de uma política decisiva no sentido da redução da morbimortalidade por Acidentes e Violências, foi publicada a Portaria 737/2001. A respeito desta Portaria, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A Política Nacional da Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências é norteada, dentre outros princípios, pelo seguinte princípio: a saúde constitui um direito humano fundamental e essencial para o desenvolvimento social e econômico.
- (B) Para a consecução do propósito da Política Nacional da Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, foi adotada como uma das diretrizes desta Política a assistência interdisciplinar e intersetorial às vítimas de acidentes e de violências, que orientará a implantação e a definição ou redefinição dos instrumentos operacionais que implementarão tal Política Nacional, representada por planos, programas, projetos e atividades.
- (C) Segundo a Portaria 737/2001, constitui atendimento pré-hospitalar o atendimento especializado oferecido a uma pessoa no local da ocorrência do evento, antes da chegada ao hospital.
- (D) Segundo a Portaria 737/2001, constitui suporte básico de vida a estrutura de apoio oferecido a pacientes em risco de morte, promovido por profissionais médicos, por intermédio de medidas não-invasivas ou invasivas (como, por exemplo, drenagem de tórax, acesso às vias aéreas, acesso venoso etc).

Sobre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema, constitui um dos princípios obedecidos pelas ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) As diretrizes do Sistema Único de Saúde estão dispostas no artigo 198 da Constituição Federal de 1988.
- (C) A participação da comunidade não consiste em um dos princípios obedecidos pelas ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS).
- (D) A conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população é um dos princípios obedecidos pelas ações e serviços públicos de saúde e pelos serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS).

RASCUNHO

Destaque Aqui



.....

GABARITO
CONCURSO PÚBLICO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO LITORAL DO PARANÁ – CISLIPA
Edital Nº 01/2015 <http://www.fundacaofafipa.org.br/concurso>

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30